

7 anos do Projeto Estiagem

O Rio Mogi Guaçu, possui 473 km de extensão, suas águas passam por 377,5 Km das terras paulistas, e formam com seus afluentes a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, com 15.218 km² de área de drenagem e que abrange 38 municípios paulistas onde vivem 1,4 milhão de habitantes. Nessa região ocorre intensa atividade industrial, agroindustrial, agrícola e pecuária.

Entretanto o esgoto doméstico é o maior gerador de carga orgânica nos rios.

Nos períodos de fevereiro a agosto temos a estação seca e fria com a redução da vazão do rio, ocorre diminuição da diluição dos poluentes, que ficam mais concentrados, o que provoca, entre outros fenômenos, a mortandade de peixes, especialmente no trecho crítico.

Este trecho banha onze municípios: Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Estiva Gerbi, Conchal, Engenheiro Coelho, Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição, Aguai, Santa Cruz das Palmeiras e Pirassununga.

O projeto estiagem ocorre anualmente desde 2002 com o objetivo de minimizar os danos causados pelo lançamento de esgotos na calha principal do Rio Mogi Guaçu, no período seco do ano.

De 2002 para cá, quando do lançamento do Projeto Estiagem, muito já se caminhou coletivamente. De fato o Órgão Plenário do Comitê já destinou recursos do Fehidro para projetos técnicos de tratamento de esgotos com todas as licenças - base para tomada de recursos em qualquer órgão financeiro - bem como financiou integralmente as Estações de Tratamento de Esgoto de

Santa Cruz da Conceição, a ETE de Tujugüaba em Conchal, a ETE de Santa Fé em Pirassununga. O Fehidro também financiou parte dos emissários que levam esgoto às Estações de Tratamento de esgoto de Mogi Guaçu e Leme. De sua vez Mogi Mirim já equacionou a questão licitando o tratamento para um consórcio do qual faz parte a SABESP. No mais os Municípios de Pirassununga e Leme já estão com recursos assegurados da Caixa Econômica Federal para as obras. Estiva Gerbi, Conchal e Engenheiro Coelho e Santa Cruz das Palmeiras já integram o Projeto Água Limpa. Águas compartilhadas, oportunidades compartilhadas. Cada qual compartilhou uma ação local por uma causa global.

O projeto estiagem prossegue em sua 7ª edição consciente que a solução definitiva só virá com o tratamento de 100% do esgoto. Enquanto o tratamento definitivo não vem as campanhas de uso racional da água junto à população devem prosseguir. Neste sentido o presidente José Carlos Hori oficiou aos dirigentes dos onze municípios conclamando-os a mais uma vez intensificarem as campanhas e parabenizando-os pelas ações que estão a caminho.

Lembrando que a maior conquista do projeto foi a integração dos principais atores, sobretudo propiciando a transversalidade das atribuições verticais dos diversos órgãos estaduais e federais, de modo a convergir esforços para um mesmo fim.

Marcus Vinicius Lopes da Silva - Secretário-Executivo do CBH-MOGI Foto: CBH-Mogi



EXPEDIENTE

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu
Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRH- 9
Rua XV de Novembro, 2448 - Centro
Pirassununga/SP - CEP 13.630-145
Fone: (19) 3561-3355 Ramal: 38

Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br

Mesa Diretora Biênio
Março 2009 a Março 2011

Presidente: José Carlos Hóri
Prefeito Municipal de Jaboticabal

Vice Presidente: Adriana Cavalieri Saisi
Unipinhal

Secretário Executivo:
Marcus Vinicius Lopes da Silva
SMA-CETESB

Secretário Executivo Adjunto:
Amauri da Silva Moreira
SMA-CETESB

Tiragem: 500 exemplares
Distribuição Gratuita

Organização, edição gráfica e edição arte:
Valéria A. D. Andrade (19) 35613355 R-38
SMA/CEA/CBH-MOGI
Impressão: **Gráfica Boralli (19) 3561-3101**

AGRADECIMENTOS:

A direção atual do CBH-MOGI agradece às Mesas Diretoras anteriores bem como aos Membros Representantes dos três segmentos Sociedade Civil, Estado e Municípios que integram e integraram este Comitê, e que, nesta condição, participaram de todas as atividades ao longo destes 13 anos, desde a data de sua instalação em 4 de junho de 1996 até março de 2009.

FALE COM A GENTE:

Este informativo acompanha as ações que vem sendo desenvolvidas junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. Sua participação é fundamental: envie-nos suas críticas, fotos, notícias e sugestões.
Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br



Informativo Bacia do Mogi

Setembro/Outubro de 2009

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu



Editorial

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu foi criado em 6 de junho de 1996. Dele fazem parte: 43 municípios, 100 organizações da sociedade civil, além de 14 órgãos do Estado.

Três princípios regem as ações e atividades do CBH-MOGI: o da participação de todos os três segmentos; da descentralização das decisões sobre o que fazer, onde, quando e como fazer; e; da integração de órgãos públicos, pessoas/atores, e procedimentos operacionais, nas ações do Comitê.

Este trinômio legal sempre orientou e moveu o CBH-MOGI em suas ações, estudos, projetos técnicos e programas. Este colegiado procurou diagnosticar os problemas de ordem geral estudando e apontando quais as melhores soluções. E, sobretudo agindo com fundamento na máxima: "pense no global, aja no local" (município). Buscando sempre o desenvolvimento sustentável. Pois compartilhamos das mesmas águas dos mesmos problemas e dos mesmos desafios.

Nos seus treze anos de vida CBH-MOGI já aprovou R\$ 23 milhões

de reais em recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos Fehidro contemplando cerca de 235 empreendimentos (obras, serviços e projetos).

Importante destacar que além das obras, foram financiados pelo fundo, estudos e projetos técnicos de engenharia de sistemas e estações de tratamento de esgotos de vários municípios da bacia.

Mas sem dúvida a principal e grande conquista do CBH-MOGI, e dos comitês de bacia de modo geral, é este **espírito colegial, integrado, descentralizado e participativo**, é esta capacidade de suscitar e manter esta mudança de comportamento, que examina e procura resolver os problemas locais com os olhos voltados para o global, o coletivo, e para próximas gerações. Quebrando assim modelos e paradigmas superados de visão do mundo, na busca incessante do desenvolvimento sustentável.

A partir desta edição o CBH-MOGI pretende retomar com o informativo em caráter bimestral. Contamos com sua colaboração.

DESTAQUES NESTA EDIÇÃO:

Editorial

Oficina discute os rumos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no CBH-MOGI

CBH-MOGI distribui recursos FEHIDRO 2009

Sete anos de projeto estiagem

CBH-MOGI realiza 3ª Oficina sobre cobrança pelo uso da água

Ocorreu no dia 21 de agosto no campus da USP em Pirassununga a 3ª Oficina técnica sobre cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Mogi.

O objetivo desse encontro foi o de promover a discussão sobre a Cobrança pelo Uso da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu.

O evento contou com a presença de cerca de cento e cinquenta pessoas pertencentes aos diversos grupos envolvidos.

Foram realizadas diversas palestras sobre o tema do evento.

Ao final foi criada a Câmara Técnica de Cobrança.

Leia mais sobre a Oficina na página 3.



Veja como foi a distribuição dos recursos FEHIDRO 2009

Neste ano foram distribuídos 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) em recursos para a realização de empreendimentos pelo FEHIDRO. O primeiro pleito para julgamento e distribuição dos recursos de 2009 ocorreu em 13 de maio no *campus* da USP na cidade de Pirassununga (FZEA-USP) quando foram apresentados 15 projetos de prefeituras, 12 de serviços de água e esgoto e 6 de organizações da sociedade civil. Dos 33 projetos apresentados, 22 foram aprovados.

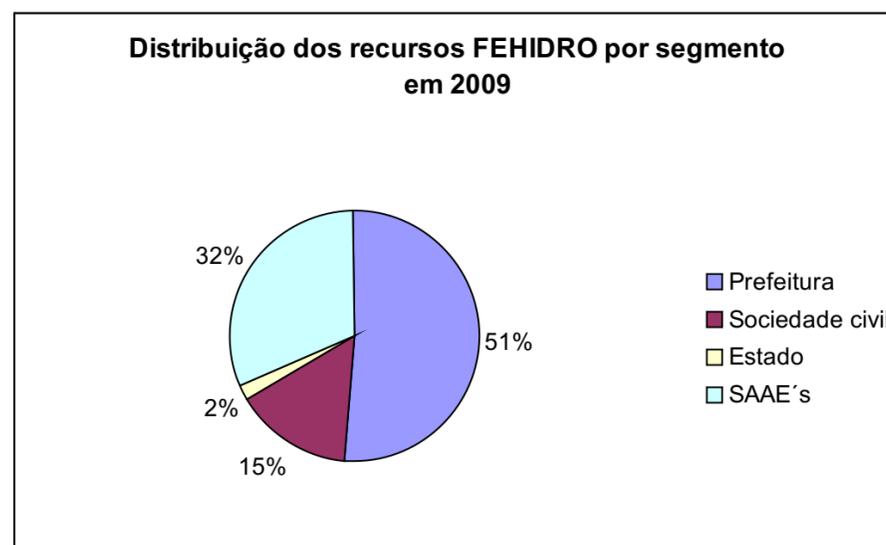
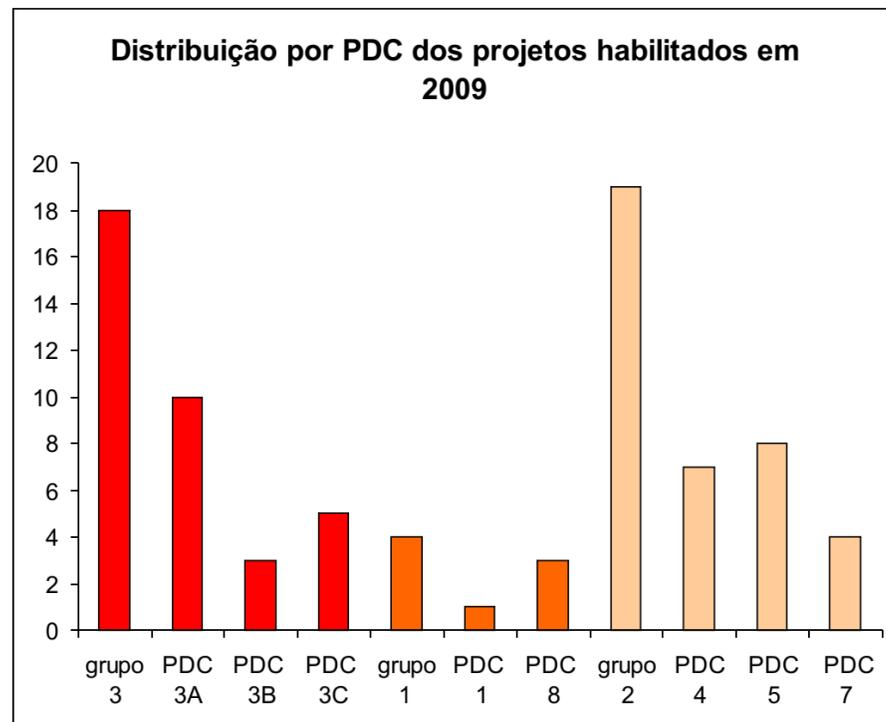
O julgamento do segundo pleito ocorreu no dia 21 de julho, em reunião também realizada no *campus* da USP na cidade de Pirassununga.

Dos 22 projetos apresentados, somente 3 não foram habilitados.

No total em 2009 foram aprovados 41 projetos de 29 municípios diferentes, sendo 21 projetos de prefeituras, 13 de serviços de água e esgoto, 6 da sociedade civil e 1 de entidade estadual.

Participaram dos pleitos 2009 os seguintes municípios pertencentes à Bacia do Mogi Guaçu: Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Conchal, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Guariba, Guataporá, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luiz Antonio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Pirassununga, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Vargem Grande do Sul.

Dos 29 municípios que participaram dos dois pleitos em 2009, 25 tiveram projetos contemplados em pelo menos um dos pleitos realizados, ou seja, 86%. Os municípios de Aguai, Araraquara, Barrinha, Cravinhos, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Monte Alto, Motuca, Pitangueiras, Pontal, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antonio do Jardim, São João da Boa Vista, Taquaral não apresentaram projeto para ser avaliado em 2009.



Encontro, em Pirassununga, discute os critérios para cobrança pelo uso da água no CBH-MOGI.

Ocorreu no dia 21 de agosto de 2009 no *campus* da USP em Pirassununga a 3ª Oficina sobre cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Mogi. O objetivo desse encontro foi o de promover a discussão sobre a Cobrança pelo Uso da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, fornecendo subsídios para a sua implantação.

A oficina contou com a presença de 150 pessoas, pertencentes aos diversos grupos envolvidos. Participaram representantes de prefeituras, de entidades estaduais, além de representantes das indústrias, agricultores e demais componentes da sociedade civil. Entre os eventos destacaram-se as palestras:

Cobrança em Rios de Domínio Federal - Eduardo Lovo Paschoalotti (Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá Sociedade Civil/Usuário de Água);

Cobrança em Rios de Domínio Estadual - Laura Stela Perez (Secretaria Estadual de Meio Ambiente Coordenadoria de Recursos Hídricos)

Nove Passos para a Implantação da Cobrança pelo Uso da Água - Denise Taffarello (Secretaria Estadual de Meio Ambiente Coordenadoria de Recursos Hídricos)

Cadastro de Usuários de Águas José Marcílio Fonseca (Departamento de Água e Energia Elétrica) e Marilda Souza Soares (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

A vice-presidente do CBH-MOGI, Adriana Cavalieri Sais realizou ainda uma explanação sobre a fundamentação e a simulação da cobrança no Comitê.

Ao final da oficina foi criada a Câmara Técnica de Cobrança. Como as demais Câmaras Técnicas esta também é tripartite, sendo que, de seus membros, 30% são representantes do Estado, 30% dos municípios e 40% dos usuários, conforme determina a legislação.

Os integrantes eleitos foram: Usuários - FIESP, UNICA, ASSEMAE, Sindicato Rural de Mogi Mirim, CANOESTE, Sindicato dos Produtores de Açúcar e Alcool, UNIPINHAL e Rotary; Prefeituras Municipais de - Sertãozinho, Jaboticabal, Araras, Descalvado, Itapira, Mogi Guaçu; Órgãos do Estado - DAEE, CETESB, SABESP, Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Secretaria de Economia e Planejamento, SMA-CRHi.

De acordo com o Engº Marcos José Lomonico, Diretor do Departamento de Planejamento e Urbanismo da Prefeitura de Socorro, este evento "foi mais uma etapa que o

CBH-MOGI venceu para a instalação da cobrança do uso da água em nossa bacia hidrográfica. A partir dele foi possível ter uma visão geral das próximas etapas, que deverão culminar com o efetivo início da cobrança em meados de 2011, e também verificar que apesar da grande apreensão que os usuários de água estão passando atualmente, a cobrança não afetará nem os pequenos consumidores nem em especial os pequenos agricultores, daí sinto que na realidade não há motivos para a apreensão." O engenheiro afirmou ainda que "a melhor parte da oficina foi à tarde quando a Profª Adriana Cavalieri demonstrou um estudo de caso, e com este estudo conseguimos sentir que mesmo as companhias de distribuição de água e de coleta de esgoto não terão de dispender um volume tão alto de recursos devido a cobrança do uso da água, assim, entendo que devemos acelerar o mais rápido possível, para avançarmos no atendimento de nossas metas de nosso Plano de Bacia, pois a cobrança virá para ajudar neste atendimento."

O evento foi transmitido ao vivo pelo sítio www.usp.br/ccpseventos (entrar em transmissão) e gravado em vídeo cuja cópia está à disposição no sítio www.sigrh.sp.gov.br.

Valéria A. D. Andrade SMA/CEA/CBH-MOGI Foto: CBH-MOGI

Dicas

Se você quiser saber mais sobre meio ambiente acesse os links a seguir:

www.ambiente.sp.gov.br
www.cetesb.sp.gov.br
www.ibama.br

Veja na próxima edição

CBH-MOGI participará do "VII Diálogos Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos" que ocorrerá em Avaré entre 1 e 4 de setembro, o tema do evento é: "Águas compartilhadas, oportunidades compartilhadas".

